

Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e
equipamentos

Agosto de 2026

ABIMAQ



1 Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

1.1 Receita de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

1.2 Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

1.3 Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e
equipamentos (M&E)

Julho de 2026

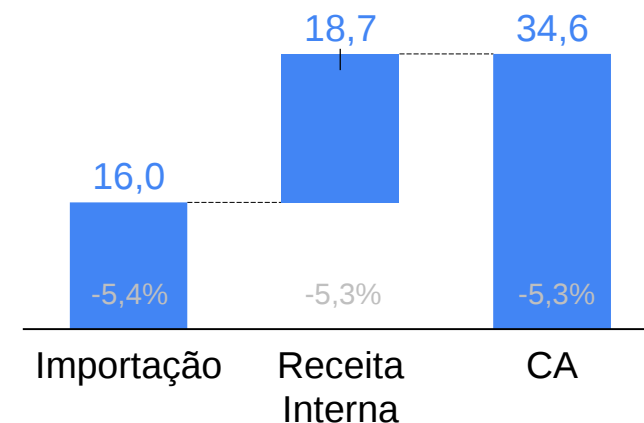
Apesar da melhora em relação ao mês de junho (1,9% ou 1,8% com ajuste sazonal), em julho de 2026 os investimentos em máquinas e equipamentos ficaram 5,3% abaixo do resultado registrado no mesmo mês de 2025.

No mês o consumo aparente atingiu R\$ 34,62 bilhões em razão da queda interanual tanto na aquisição de máquinas e equipamentos produzidos localmente (-5,3%) quanto importados (-5,4% em Reais).

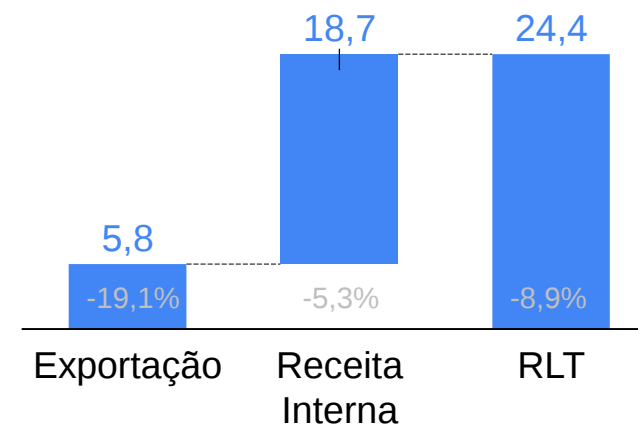
No ano (janeiro a julho), os investimentos em máquinas e equipamentos encolheram 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Consumo Aparente (R\$ bilhões)

Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Receita líquida total (R\$ bilhões)



Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Julho de 2026

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	24.443,10	154.548,41	281.521,35	0,8	-8,9	-12,9	-7,7
Receita líquida interna	18.665,10	115.169,27	204.874,88	-0,1	-5,3	-15,3	-10,4
Consumo Aparente	34.619,58	218.969,77	386.886,05	1,9	-5,3	-12,5	-9,1

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.129,85	7.632,54	14.405,62	4,2	-10,9	8,4	12,3
Importação	2.945,69	19.222,12	32.828,34	3,3	2,1	3,7	4,5
Saldo	-1.815,84	-11.589,58	-18.422,72	2,7	12,3	0,7	-0,8

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	413,849	415,974	418,719	-0,6	-2,6	0,4	2,8

1.1

Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.
Total e no mercado doméstico

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou recuperação na receita líquida de vendas em **julho de 2026** em relação ao mês de junho de 2026, mas houve recuo em relação a julho de 2025.

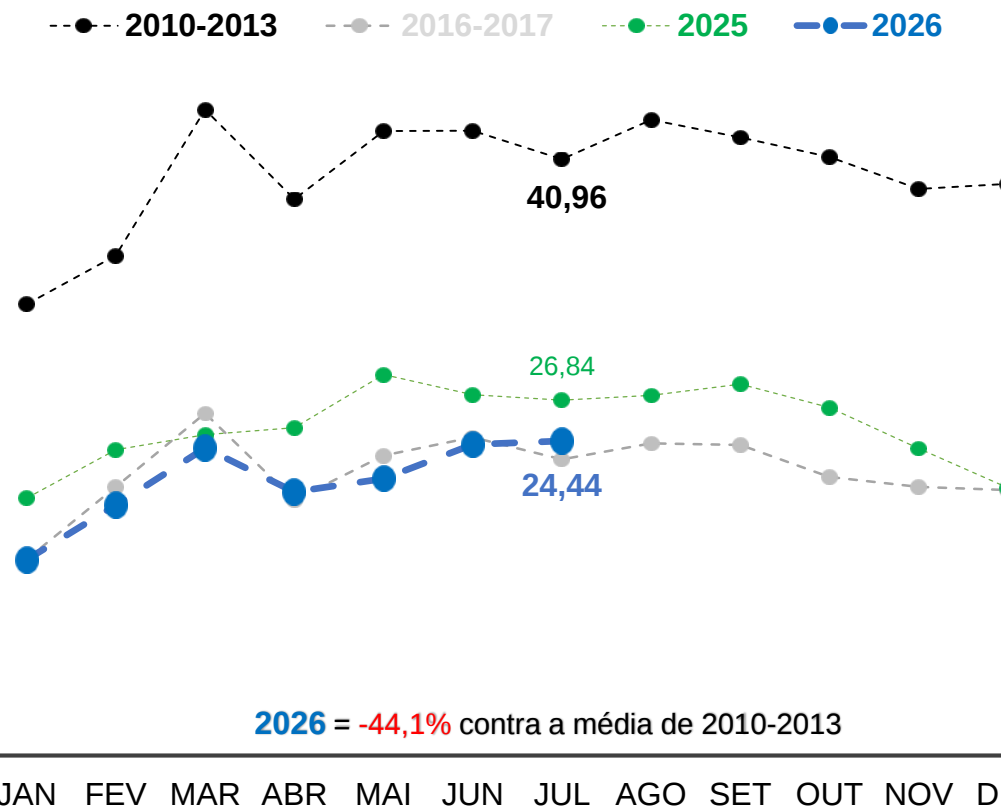
Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 8,9%. Em relação a junho de 2026, o crescimento foi de 0,8% (com ajuste sazonal de +0,7%). Assim, a receita líquida de vendas totalizou **R\$ 24,44 bilhões**. No acumulado de janeiro a julho, o setor registrou queda de 12,9% em relação ao mesmo período de 2025.

O desempenho negativo observado em 2026 reflete a demanda doméstica fraca e as condições financeiras ainda restritivas.

Desempenho

Mês/Mês anterior = **+0,8%** (+0,7% CAS)
Ano/Ano anterior = **-12,9%**

Mês/Mês do ano anterior = **-8,9%**
12 meses/12 meses anteriores = **-7,7%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

No **mercado doméstico**, a política monetária contracionista continua afetando negativamente os investimentos em máquinas e equipamentos. Os **juros elevados** aumentam o custo do crédito e do serviço da dívida, comprometem a renda disponível e desestimulam os investimentos produtivos.

No acumulado de **janeiro a julho**, a receita obtida no mercado interno **recuou 15,3%** em relação ao mesmo período de 2025.

As exportações, embora tenham crescido em 2026, tanto em dólares (+8,4% no acumulado) quanto em volume (+4,8%), foram impactadas negativamente pela valorização de 10,1% do real frente ao dólar. As receitas convertidas em moeda nacional registraram retração de -4,8%.

Desempenho

Receita líquida interna

Mês / Mês anterior = **-0,1%** (+6,3% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-5,3%**

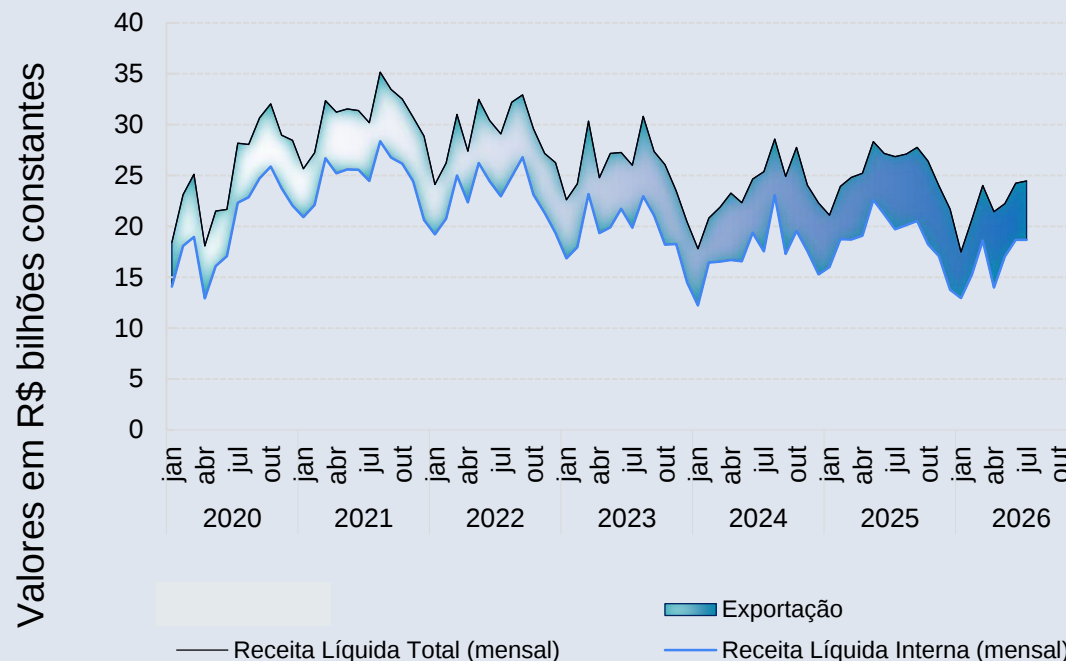
Ano / Ano anterior = **-15,3%**

Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **+3,9%** (+4,2%)

Mês / Mês do ano anterior = **-19,1%** (-10,9%)

Ano / Ano anterior = **-4,8%** (+8,4%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. **Nota:** Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e
equipamentos

Exportações

Máquinas e Equipamentos

Após a recuperação de +4,5% no mês de junho em relação a maio de 2026, as exportações de **máquinas e equipamentos voltaram a crescer** (+4,2%) e chegaram a US\$ 1,1 bilhão em julho de 2026.

O resultado, no entanto, representa retração de 10,9% sobre o mesmo mês de 2025 quando as vendas externas totalizaram US\$ 1,3 bilhão.

No ano (janeiro a julho) as exportações ficaram 8,4% acima das observadas em 2025 e, nos últimos 12 meses, o avanço foi de 12,3%.

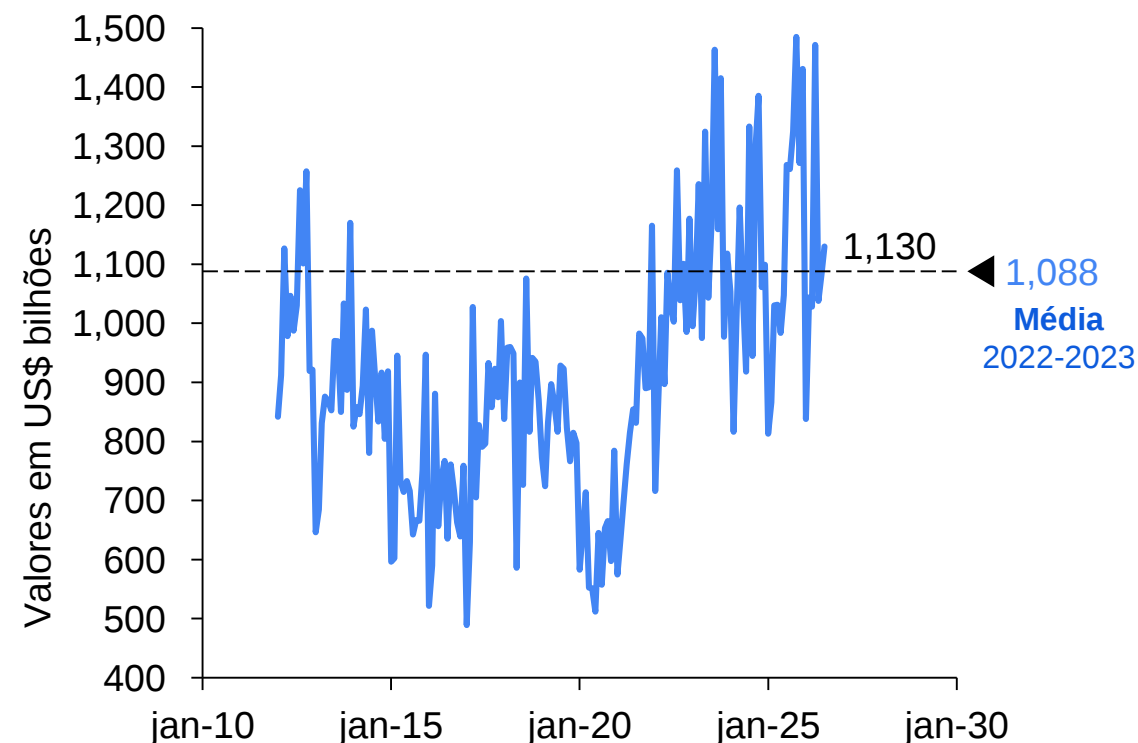
Cabe destacar que parte do desempenho positivo acumulado em 2026 decorre da baixa base de comparação do primeiro trimestre de 2025, período marcado pelo enfraquecimento da atividade industrial nos **Estados Unidos, principal destino das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos**.

Desempenho

Exportações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+4,2%** | Mês / Mês do ano anterior = **-10,9%**

Ano / Ano anterior = **+8,4%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+12,3%**



Fonte: ComexStat .

Exportações

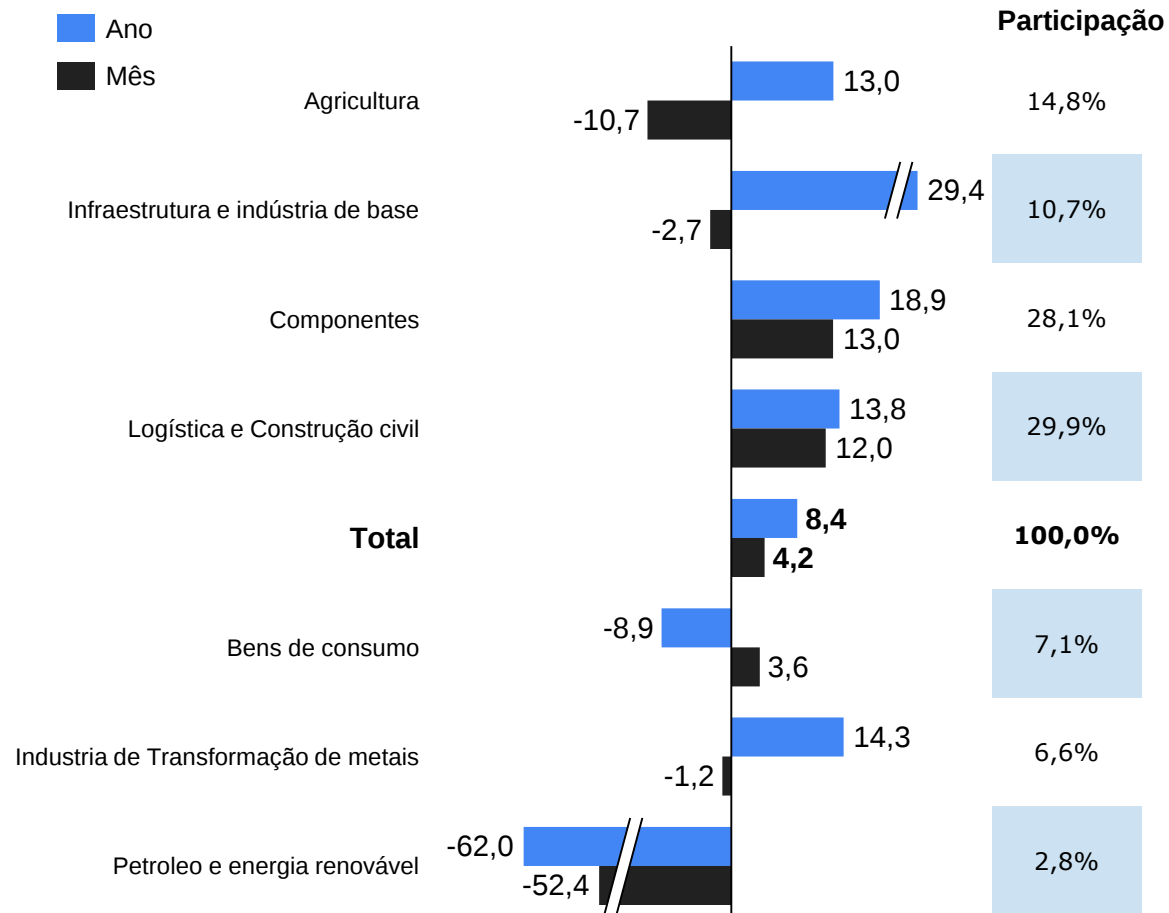
Máquinas e Equipamentos

A expansão das exportações registrada no acumulado de janeiro a julho (+8,4%) atingiu **cinco dos sete** grandes grupos fabricantes de máquinas e equipamentos.

Os únicos grupos que apresentaram queda em 2026 foram os de máquinas para bens de consumo (-8,9%) e máquinas para petróleo (-62,0%).

No período (JanJul) o crescimento geral refletiu, de um lado, **a baixa base de comparação** e, de outro, a expansão das exportações de componentes, de máquinas destinadas à construção e à infraestrutura.

Exportação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

Exportações

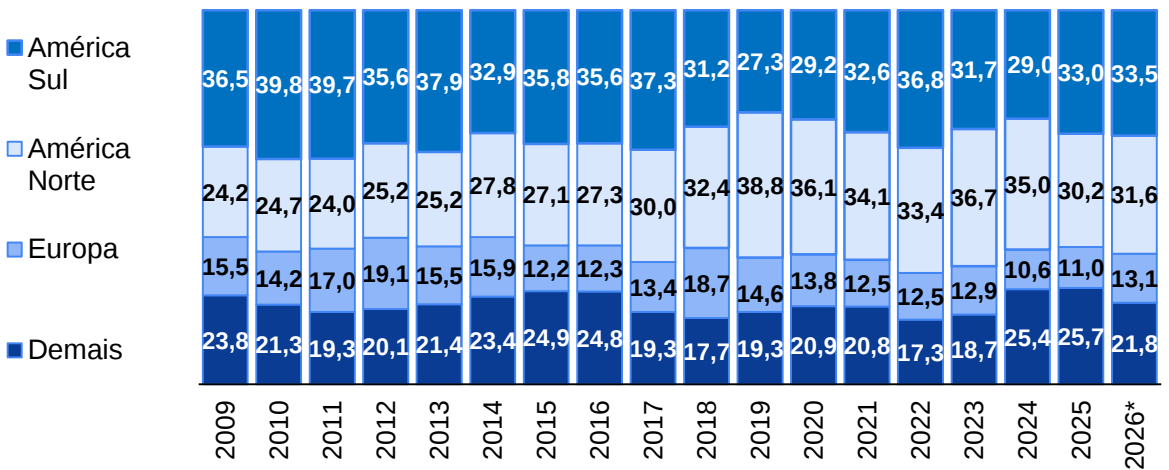
Máquinas e Equipamentos

Em 2026, as exportações de máquinas e equipamentos *cresceram em grande parte dos mercados*. Na América do Norte as vendas aumentaram 2,8%, na Europa 16,2%, na América do Sul 5,8% e nos demais mercados o crescimento foi de 17,4%.

A América do Sul permaneceu como o principal destino das máquinas e equipamentos brasileiros, totalizando US\$ 2,56 bilhões.

O cenário internacional, marcado pela desaceleração econômica e por elevada incerteza, tem provocado fortes oscilações nas exportações mensais. No acumulado do ano, apesar da desaceleração observada a partir do mês de maio, o setor mantém desempenho positivo.

Destino das exportações



Grupos	Jan-Jul 25	Jan-Jul 26	Var. %
Total geral	7.040	7.633	+8,4
1 América do Sul	2.421	2.561	+5,8
2 América do Norte	2.334	2.410	+2,8
3 Europa	858	998	+16,2
Demais continentes	1.417	1.664	+17,4

Fonte: ComexStat.

Importações

Máquinas e Equipamentos

Em **julho de 2026**, as importações de máquinas e equipamentos cresceram tanto em relação ao mês anterior quanto na comparação com o mesmo mês de 2025.

As importações somaram **US\$ 2,95 bilhões** em julho, valor 3,3% superior ao registrado em junho. Em relação a julho de 2025, o crescimento foi de 2,1%. No acumulado de janeiro a julho de 2026, as importações cresceram 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando US\$ 19,22 bilhões.

Houve aumento das importações de máquinas em 2026, mas o indicador de 12 meses sinaliza perda de ritmo ao longo de 2026, **movimento que acompanha a desaceleração dos investimentos domésticos**.

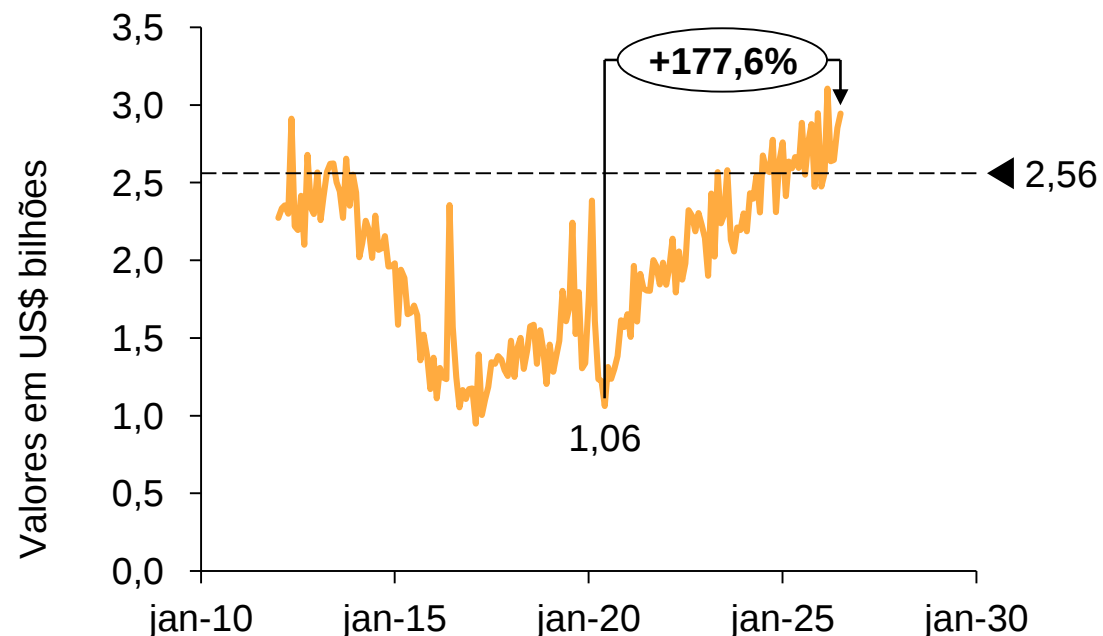
Desempenho

Importações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+3,3%** | Mês / Mês do ano anterior = **+2,1%**

Ano / Ano anterior = **+3,7%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+4,5%**

Desempenho mensal



Fonte: ComexStat .

Importações

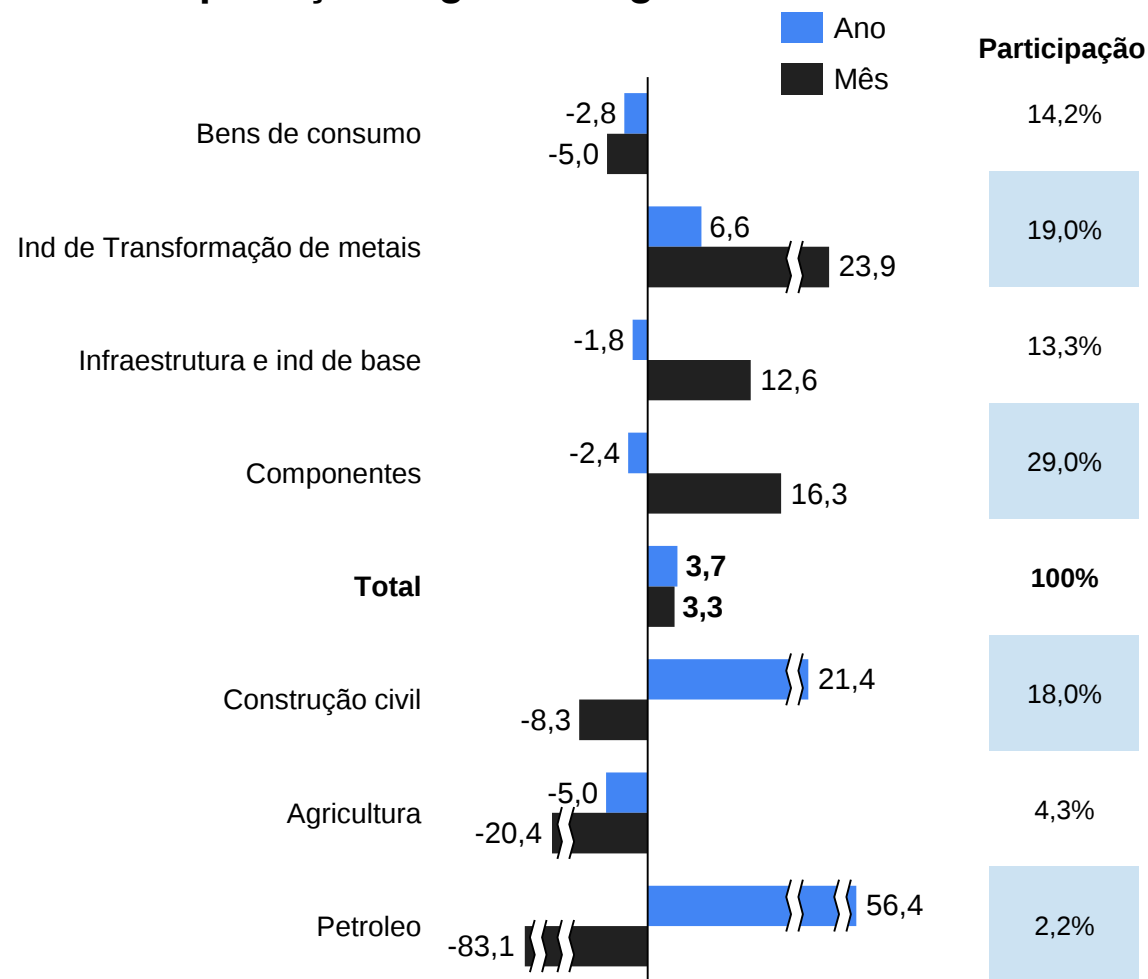
Máquinas e Equipamentos

Em julho, o **crescimento mensal de 3,3%** nas importações refletiu a expansão de compras de máquinas para a indústria de transformação, para infraestrutura e de componentes. Houve, no entanto, redução nas importações de máquinas para construção, agricultura, produção de bens de consumo e para produção de óleo e gás.

No acumulado de **janeiro a julho**, o **crescimento de 3,7%** das importações foi explicado, principalmente, pela maior demanda por máquinas rodoviárias, equipamentos para movimentação e armazenagem de materiais e equipamentos de petróleo.

Em 2026 as máquinas e os equipamentos **importados** representaram **47,4% do consumo nacional**, participação 1,7 ponto percentual superior à observada no mesmo período de 2025 (45,7%).

Importação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat .

Importações

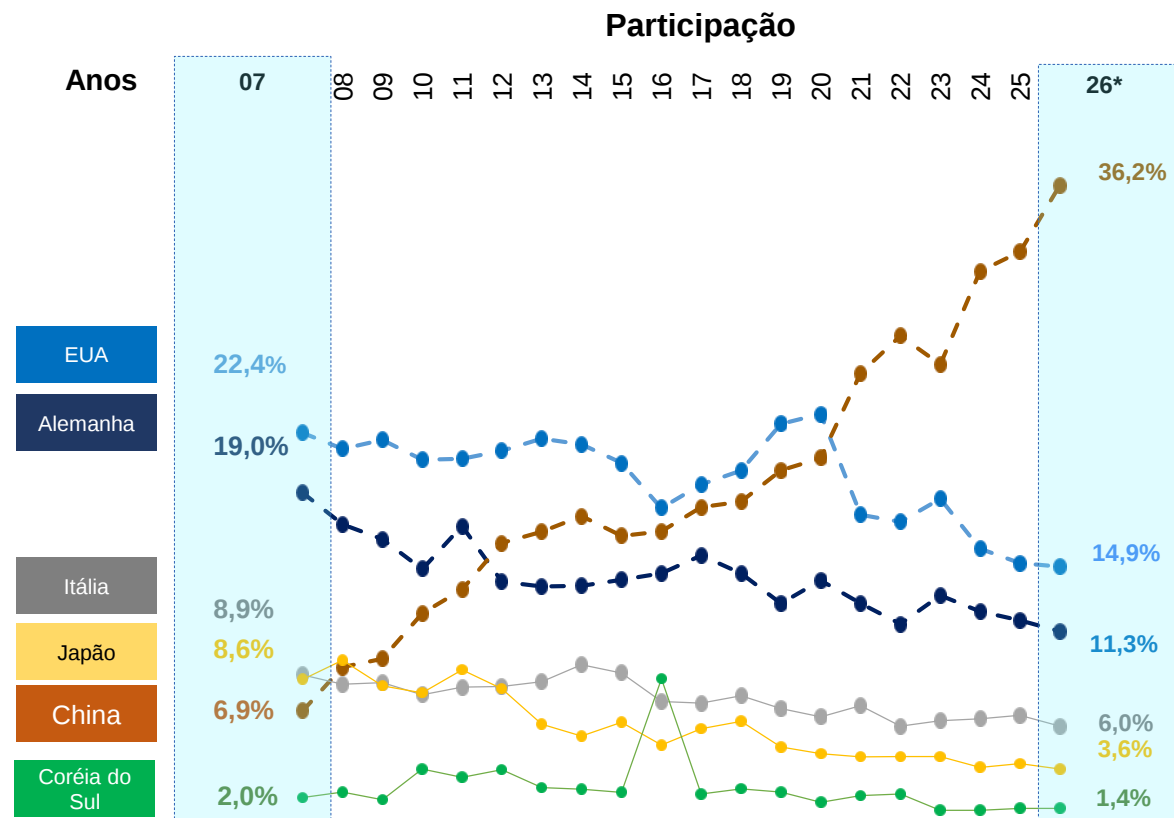
Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas e equipamentos ***mantiveram a tendência recente***, com a China como principal país de origem, seguida pelos Estados Unidos e pela Alemanha. Estes dois últimos, porém, registraram perda de dinamismo.

No acumulado de janeiro a julho de 2026, o crescimento de 3,7% das importações gerais foi impulsionado pelas compras de produtos chineses, que avançaram 16,9%. Em contrapartida, as importações provenientes dos demais países recuaram 2,6%.

Entre os produtos importados da China, destacaram-se as máquinas destinadas à logística e à construção civil, além dos equipamentos voltados à indústria de transformação e à agricultura, cujas importações cresceram de forma sustentada.

Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. Nota: (*) Dados acumulados no ano

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

Consumo aparente

Máquinas e Equipamentos

O **consumo aparente** de máquinas e equipamentos cresceu em julho de 2026 na comparação com junho (+1,9% ou +1,8% com ajuste sazonal (CAS)). Em **relação a julho de 2025**, porém, houve **retração de 5,3%**, o que resultou em queda acumulada no ano de 12,5%. Assim, a aquisição de máquinas e equipamentos, medida pelo consumo aparente, totalizou R\$ 34,62 bilhões em Jul26 e R\$ 219 bilhões em 2026 (JanJul).

A retração dos investimentos em 2026 não foi homogênea. Enquanto atividades relacionadas à construção civil e a transformação de metais registraram crescimento, setores produtores de bens de consumo e o agrícola registraram queda.

A **maior retração** no ano foi observadas nos segmentos ligados à atividade agrícola, com queda de 17,8% no período.

Desempenho

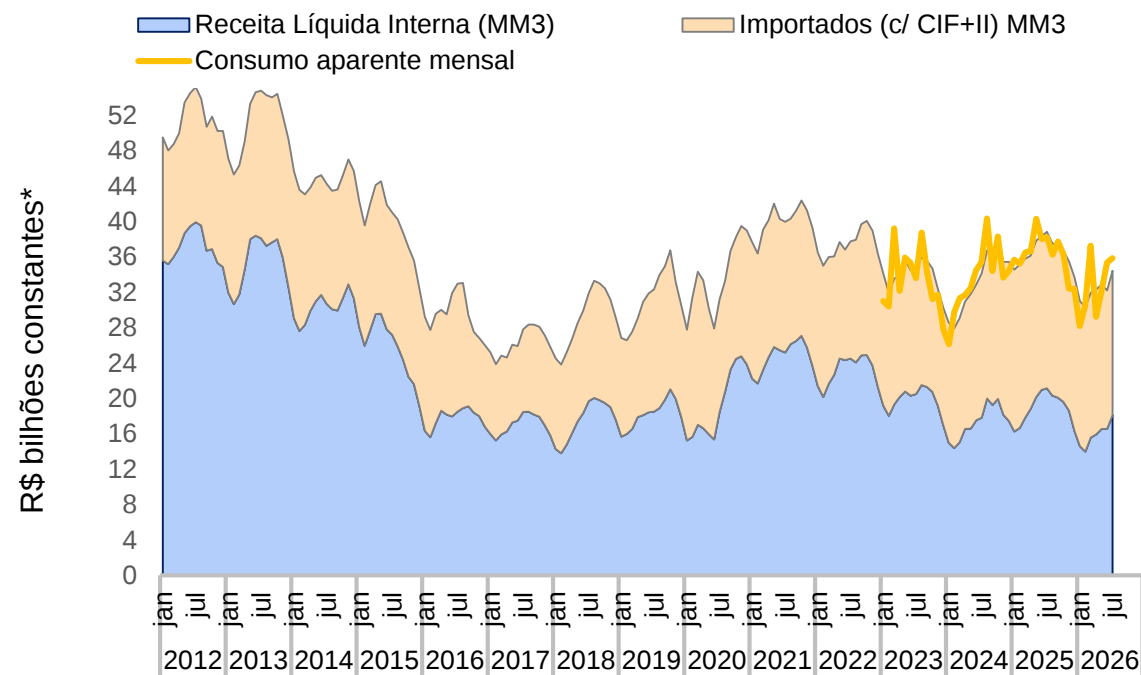
Consumo aparente

Mês / Mês anterior = **+1,9%** (+1,8% CAS)

Ano / Ano anterior = **-12,5%**

| Mês/Mês do ano anterior = **-5,3%**

| 12 meses/12 meses anteriores = **-9,1%**



2026 = -31,8% contra a média de 2010-2013

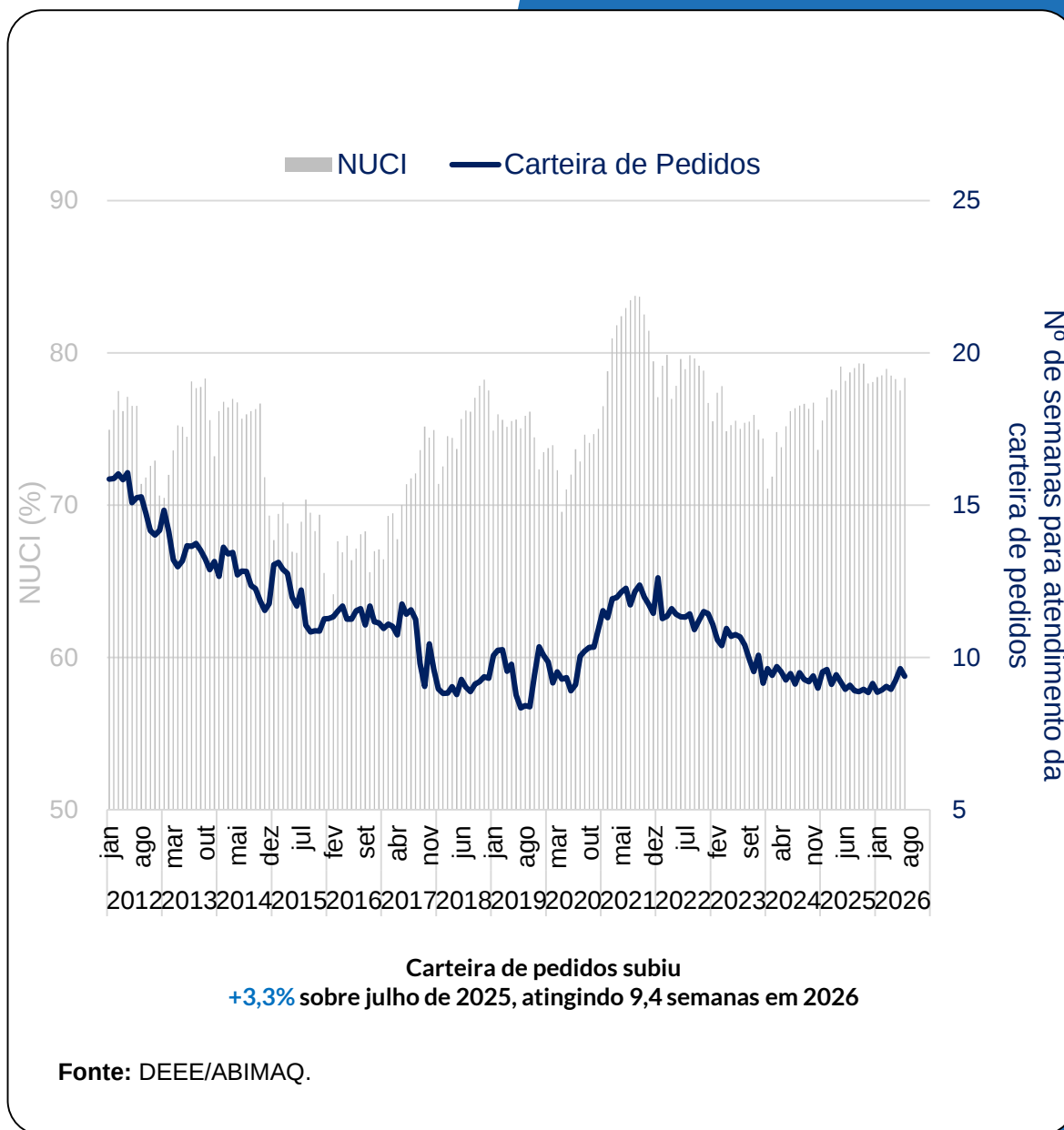
Fonte: DEEE/ABIMAQ e ComexStat . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

Capacidade instalada e carteira de pedidos

Máquinas e Equipamentos

O **nível de utilização** da capacidade instalada da indústria de máquinas e equipamentos cresceu 0,9 ponto percentual em relação a junho, atingindo **78,4%** em julho de 2026. O resultado, no entanto, foi 0,3 ponto percentual abaixo do registrado em julho de 2025, quando o indicador alcançou 78,7%.

A **carteira de pedidos**, por outro lado, chegou a **9,4 semanas**, nível 3,1% inferior ao observado em junho de 2026, mas 3,3% superior ao de julho de 2025. Esse resultado positivo em relação ao ano anterior é explicado pela expansão na carteira de pedidos do setor fabricante de máquinas para infraestrutura, setor que vem contribuindo positivamente para a receita líquida da indústria de máquinas e equipamentos.



Pessoal ocupado

Máquinas e Equipamentos

Em julho, o **nível de emprego** na indústria de máquinas e equipamentos **recuou 0,6%**, com o fechamento de cerca de 2,6 mil postos de trabalho em relação a junho, interrompendo os crescimentos observado nos dois meses anteriores.

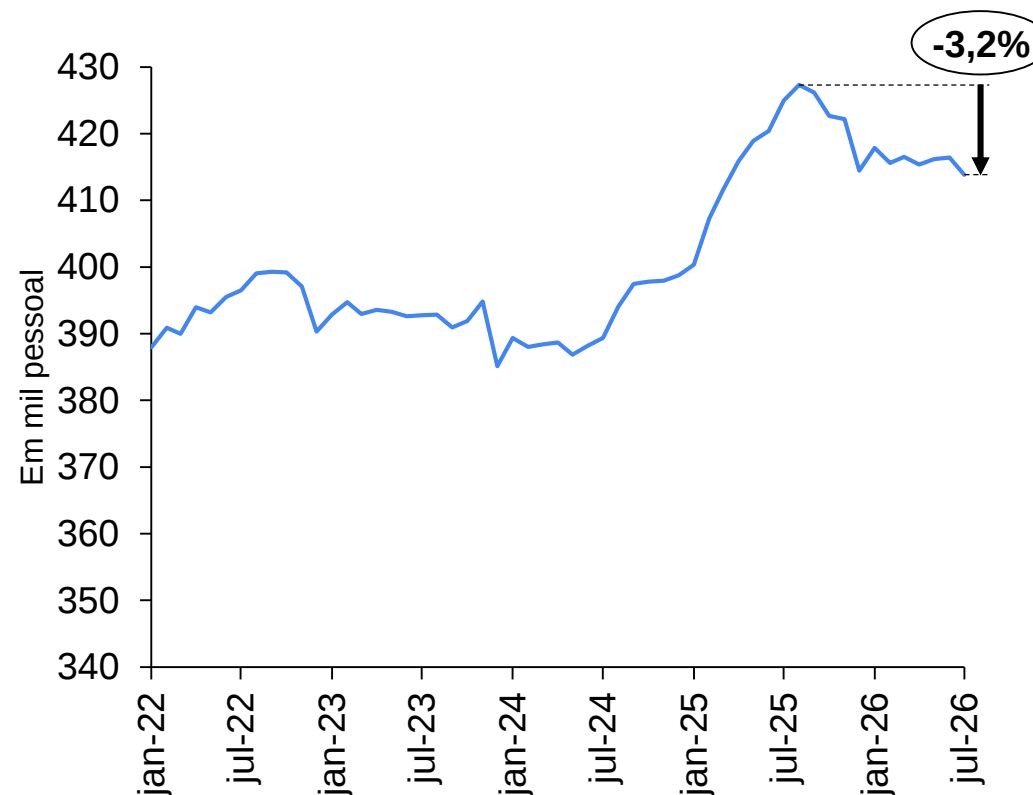
Entre os diferentes segmentos do setor, as dificuldades decorrem do cenário prolongado de queda acumulada nas receitas domésticas principalmente nos setores relacionados ao mercado agrícola.

No mês, o setor de máquinas e equipamentos contabilizou **413,8 mil pessoas ocupadas**, o que representou a perda de 11,1 mil postos de trabalho em relação a julho de 2025.

Desempenho

Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = **-0,6%** | Mês / Mês do ano anterior = **-2,6%**
Ano / Ano anterior = **+0,4%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+2,8%**



Fonte: DEEE/ABIMAQ.



Redes sociais



@abimaqoficial



/abimaqoficial



/abimaqoficial



@abimaqoficial



Nós somos a **Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos** e **Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas** e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.



Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



Obrigado!